



[CANAL DO TRABALHADOR\(A\)](#)

- [Sindicalização](#)
- [Aposentadoria](#)
- [Crédito Rural](#)
- [Direitos do trabalhador](#)
- [Habitação rural](#)
- [Educação do campo](#)
- [Saúde do trabalhador](#)
- [Contribuição Sindical](#)
- [Cotações](#)

[QUEM SOMOS](#)

- [A CONTAG:](#)
- [50 ANOS](#)
- [Diretoria](#)
- [Secretarias](#)
- [Regionais da CONTAG](#)
- [Conselho Fiscal](#)
- [ENFOC - Escola Nacional de Formação da CONTAG](#)
- [CESIR – Centro de Estudo Sindical Rural](#)
- [CID - Centro de Informação e Documentação](#)

[Federações](#)

[Sindicatos](#)

[NOSSA ORGANIZAÇÃO](#)

INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS:

- [Congresso Nacional dos Trabalhadores\(as\) Rurais](#)
- [Conselho](#)

INSTÂNCIAS CONSULTIVAS:

- [4ª Plenária](#)
- [Coletivos](#)

INSTÂNCIAS DE FISCALIZAÇÃO:

- [Conselho Fiscal](#)
- [Comissão Nacional de Ética](#)
- [PROJETO POLÍTICO](#)
- [Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário](#)

PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA:

- [Reforma Agrária](#)
- [Agricultura familiar](#)
- [Direitos dos Assalariados](#)
- [Políticas Sociais para o Campo](#)
- [Novas relações de gênero e geração](#)
- [Agroecologia](#)
- [Reforma política](#)

[AGENDA](#)

[MOBILIZAÇÕES](#)

- [3ª Plenária Nacional de Juventude Rural](#)
- [6ª Plenária nacional de mulheres trabalhadoras rurais](#)
- [12º Congresso](#)
- [3º Festival da Juventude Rural](#)
- [21º Grito da Terra Brasil](#)
- [Jornada de Luta pela Reforma Agrária](#)
- [Marcha das Margaridas](#)
- [Mobilização dos Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Encontro Unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas](#)
- [4ª PLENÁRIA](#)
- [2ª Plenária Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Terceira Idade e Idosos\(as\)](#)
- [Previdência Social Rural](#)

- [2ª Conferência Nacional da Saúde das Mulheres](#)
- [Mulheres contra a Reforma da Previdência](#)
- [COMUNICAÇÃO](#)
- [Apresentação](#)
- [Notícias](#)
- [Jornal da Contag](#)
- [Voz da Contag](#)
- [Banco de Imagens](#)
- [Federações](#)
- [Assessoria de Comunicação](#)
- [Fale com a Assessoria de Comunicação da CONTAG](#)
- [Logomarcas](#)

[HOME](#) ► [COMUNICAÇÃO](#)

BUSCAR

COMPARTILHE

Tweet

Compartilhar

10/05/2017 | VIOLÊNCIA NO CAMPO



Grupo formado por sociedade civil e órgãos públicos denuncia aumento da violência no campo e descaso do Estado

Em reunião emergencial do CNDH, grupo de representantes da sociedade civil e de órgãos públicos com atuação em direitos humanos e conflitos no campo decide realizar ato conjunto e fazer denúncias a organismos internacionais

Na última segunda-feira (8), o Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) realizou reunião emergencial em Brasília, com a participação de representantes da sociedade civil e de órgãos públicos com atuação em direitos humanos e conflitos no campo, com o objetivo de discutir propostas de ação conjunta para o enfrentamento à crescente violência no campo no Brasil.

De acordo com o presidente do CNDH, Darci Frigo, o Brasil vive um momento de acirramento e generalização da violência no campo. “Há uma omissão ou conivência do próprio Estado, principalmente do Executivo, mas também do Legislativo e de setores bem significativos do Judiciário, que não respondem mais e estão incitando direta e indiretamente essa violência. É preciso uma reação conjunta para enfrentar a situação de violência e de ameaças que estão acontecendo no campo”, declara Frigo.

Para Nicinha Porto, assessora de política agrária da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), “o latifúndio e as organizações do agronegócio que estão no centro da disputa pela terra parecem se sentir autorizados a acirrar o conflito contra trabalhadores rurais, indígenas e quilombolas”.

Isso ocorre, segundo a assessora, por conta da omissão ou ação parcial do Estado, e da quantidade de instrumentos legislativos que favorecem os interesses dos ruralistas. “A ação do Estado, ao que nos parece, está autorizando simbolicamente esses eventos. Isso nos preocupa muito, porque a violência é histórica no processo de luta pela terra”, observa, reforçando que o grupo deve pensar alternativas para combater as violências no campo e assegurar a punição dos responsáveis.

Na reunião, foram relatadas violações graves que ocorreram recentemente, como o ataque aos índios Gamela, no Maranhão, e o assassinato de 9 trabalhadores rurais em Colniza, no Mato Grosso, ambos em abril.

A representante do Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos, Luciana Pivato, informou que o grupo está sistematizando as violações, especialmente assassinatos, casos de criminalização e de ameaças. “Já foram 23 mortes neste ano, o que representa o dobro dos assassinatos do ano passado para o mesmo período. Já no ano passado, foi contabilizado pela CPT o dobro de casos de assassinato em relação à média dos últimos 10 anos: de 2005 a 2015, eram em torno de 30 mortes. No ano passado foram quase 70”, alerta.

Jeane Bellini, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), confirma o aumento de mortes e relata que um fazendeiro no Mato Grosso agride uma comunidade indígena há anos. “Já tem mais de 300 boletins de nenhum inquérito, o que deixa a população indígena desamparada no aspecto de segurança”, conta Bellini, exemplificando o descaso do Estado em relação à violência contra comunidades indígenas.

Ato público de denúncia

Os participantes encaminharam a criação de um grupo executivo para a realização de ato público conjunto com o objetivo de denunciar o aumento da violência no campo contra indígenas, quilombolas, ativistas da luta pela terra e defensores e defensoras de direitos humanos e o descaso do Estado em relação ao acirramento dessas violações. Algumas propostas, como tomar medidas mais rápidas e fazer as denúncias em nível internacional também foram expostas durante os encaminhamentos.

Participaram da reunião representantes das seguintes organizações da sociedade civil: Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Comissão Pastoral da Terra (CPT), Plataforma de Direitos Humanos Dhesca, Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos, Confederação Nacional



1 2



1 2



1 2



1 2

dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), Terra de Direitos e Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem terra (MST). Do poder público estavam a Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão, Deborah Duprat, e representantes da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, da 6ª Câmara da Procuradoria Geral da República (PGR), da Defensoria Pública da União (DPU) e da Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH). A reunião também contou com representação do escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

FONTE: Assessoria de Comunicação Social do CNDH



MAIS NOTÍCIAS

CANAL DO TRABALHADOR

- [Apresentação](#)
- [Aposentadoria](#)
- [Crédito Rural](#)
- [Direitos do Trabalhador\(a\) Rural](#)
- [Habitação Rural](#)
- [Educação do Campo](#)
- [Saúde do Trabalhador](#)
- [Contribuição Sindical](#)
- [Cotações](#)

QUEM SOMOS

A CONTAG:

- [50 ANOS](#)
- [Diretoria](#)
- [Secretarias](#)
- [Regionais da CONTAG](#)
- [Conselho Fiscal](#)
- [ENFOC - Escola Nacional de Formação da CONTAG](#)
- [CESIR – Centro de Estudo Sindical Rural](#)
- [CID - Centro de Informação e Documentação](#)

Federações

Sindicatos

NOSSA ORGANIZAÇÃO

INSTÂNCIAS

DELIBERATIVAS:

- [Congresso Nacional dos Trabalhadores\(as\) Rurais](#)
- [Conselho](#)

INSTÂNCIAS

CONSULTIVAS:

- [Plenárias](#)
- [Coletivos](#)

INSTÂNCIAS DE

FISCALIZAÇÃO:

- [Conselho Fiscal](#)
- [Comissão Nacional de Ética](#)

PROJETO POLÍTICO

[Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário](#)

PRINCIPAIS BANDEIRAS

DE LUTA:

- [Reforma Agrária](#)
- [Agricultura Familiar](#)
- [Direito dos Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Políticas Sociais para o Campo](#)
- [Novas Relações de Gênero e Geração](#)
- [Agroecologia](#)

MOBILIZAÇÕES

- [Apresentação](#)
- [21º Grito da Terra Brasil](#)
- [Marcha das Margaridas](#)
- [Mobilização dos Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Festival Nacional da Juventude Rural](#)
- [Jornada de Luta pela Reforma Agrária](#)
- [Encontro Unitário dos Trabalhadores\(as\) e Povos do Campo, das Águas e das Florestas](#)

COMUNICAÇÃO

- [Apresentação](#)
- [Notícias](#)
- [Jornal da CONTAG](#)
- [A Voz da CONTAG](#)
- [Banco de Imagens](#)
- [Federações](#)
- [Assessoria de Comunicação](#)
- [Fale com a Assessoria de Comunicação da CONTAG](#)
- [Logomarcas](#)

AGENDA

SECRETARIAS

- [Presidência](#)
- [Vice-Presidência e Relações Internacionais](#)
- [Secretaria Geral](#)
- [Finanças e Administração](#)
- [Política Agrária](#)
- [Política Agrícola](#)
- [Assalariados\(as\) Rurais](#)
- [Meio Ambiente](#)
- [Políticas Sociais](#)
- [Formação e Organização Sindical](#)
- [Mulheres Trabalhadoras Rurais](#)
- [Jovens Trabalhadores Rurais](#)
- [Trabalhadores\(as\) Rurais da Terceira Idade](#)

QUERO ME **SINDICALIZAR**

Encontre aqui os sindicatos da sua região



Escola Nacional de Formação da CONTAG

SIGA A CONTAG

TWITTER

FACEBOOK

YOUTUBE

CONHEÇA O **PADRRS**

Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

BAIXE AGORA
JORNAL DA CONTAG

ACESSE
BANCO DE IMAGENS

LINKS
FEDERAÇÕES E ENTIDADES PARCEIRAS

PROGRAMAS E AÇÕES

[ver todos](#)



SisCONTAG
Arrecadação
Contribuição Sindical
Editais



Webmail
Intranet
Agenda



Legislativo



Fale Conosco
Links

Jornal da CONTAG
Voz da CONTAG



CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
SMPW Quadra 01 Conjunto 02 Lote 02 | 71.735-102 - Núcleo Bandeirante/DF | (61) 2102 2288 | Fax (61) 2102 2299 | secretariageral@contag.org.br

Horário de Funcionamento: 8h30 às 12h e 14h às 18h

Programação do site
[Studio BSB](#)

